



CIA DOCAS DE SANTANA

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA.

Data: 30/06/2017

Hora: 09:00 hs

Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

1. EXPEDIENTE:

1.1 – Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ata, compareceram: Presidente: Edinaldo Maria Rodrigues de Souza; membros: Victor de Oliveira Santos, Cleidevan Ribeiro Leite, Maria Adelaide Martins de Souza Feitosa, Gilberto de Jesus Coelho, Paulo Roberto Abelaira Couto e Berenice Amoras Rabelo Oliveira; e, como convidados para assessorar os trabalhos: Priscila Antunes da Cunha, Chefe da Divisão Contábil e Financeira da CDSA, José Antônio Soares Garcia, Diretor Administrativo e Financeiro da CDSA, Victor Hugo Holanda da Silva, Diretor Operacional, Ronise Silva da Silva, Advogada da CDSA, David Bruno do Carmo de Brito, Auditor da CDSA, Gilmar Targino de Oliveira Diniz, Presidente da Comissão Permanente de Licitação-CPL da CDSA, e Leila Pires Vieira, Secretária da CDSA.

1.2- Comunicação da Presidência.

O Presidente do CONSAD saudou os presentes e agradeceu a participação de todos.

1.3 - Comunicações dos Conselheiros

Não houve comunicação por parte dos conselheiros.

1.4 - Aprovação da ata anterior

Não havendo manifestação contrária, as atas anteriores do CONSAD foram aprovadas.

ORDEM DO DIA.

2.1- Apresentação dos Relatórios de Execução Financeira dos meses de abril e maio de 2017.

Por solicitação do presidente do CONSAD, Senhor Edinaldo Maria Rodrigues de Souza, a Chefe da Divisão Financeira, Priscila Antunes da Cunha, saudou a todos e procedeu à apresentação do Relatório de Execução Financeira dos meses de abril e maio de 2017, explicando que a receita total arrecadada em abril/17 foi de R\$ 283.972,05 e em maio/17 foi de R\$ 1.259.985,10, conforme quadros detalhados em anexo. Do total da receita operacional de abril de R\$ 171.979,50, 47,49%



CIA DOCAS DE SANTANA

são referentes às movimentações de cavaco pela empresa Amcel e agências; 17,29% correspondem à armazenagem e movimentação da empresa SG; 9,73% correspondem à armazenagem e movimentação da empresa Soreidom; 9,42% correspondem à armazenagem e movimentação da empresa Unamgen; 6,14% são as cobranças de transbordo de combustível (balsa-TUP Ipiranga); 4,10% refere-se à movimentação da empresa Cianport; 3,63% referem-se à cobrança pelo uso de energia elétrica da empresa Caramuru (março/2017); 1,56% se referem às movimentações de containeres; e 0,64% correspondem à utilização de equipamentos portuários. Do total da receita operacional de maio de R\$ 949.304,67, 65,59% são referentes às movimentações de cavaco pela empresa Amcel e agências; 20,60% referem-se às movimentações de minério de ferro pela empresa Unamgen (armazenagem e embarque); 5,73% correspondem às movimentações e armazenagem da empresa Indo Sino; 5,44% são as cobranças de transbordo de combustível (balsa-TUP Ipiranga); 1,61% correspondem à armazenagem e movimentação da empresa Soreidom; e 1,03% se referem às movimentações de containeres. Do total da Receita Patrimonial de abril de R\$ 48.568,77, foram recebidos: R\$ 17.118,47: uso de área de março/2017 da Caramuru; R\$ 17.596,50: uso de área de março/2017 da Amcel; R\$ 13.853,80: contrato de servidão de passagem de março/2017 da Amcel; Do total da Receita Patrimonial de maio de R\$ 81.045,85, foram recebidos: R\$ 17.596,50: uso de área de abril/2017 da Amcel; R\$ 13.853,80: contrato de servidão de passagem de abril/2017 da Amcel; R\$ 17.118,47: uso de área de abril/2017 da Caramuru; R\$ 20.918,20: uso de área de abril/2017 da Cianport; R\$ 5.779,44: uso de área de janeiro/2017 da Transpetro; e R\$ 5.779,44: uso de área de fevereiro/2017 da Transpetro. De Receita Financeira foram recebidos R\$ 6.645,62 em abril, dos quais R\$ 1.306,83 referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras e R\$ 5.338,79 correspondem aos juros e multas recebidos dos clientes que pagaram suas faturas com atraso; e R\$ 17.868,97 em maio, dos quais R\$ 3.174,17 referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras e R\$ 14.694,80 correspondem aos juros e multas recebidos dos clientes que pagaram suas faturas com atraso. No item Outras Receitas de abril ocorreu o recebimento de R\$ 55.375,86 referente à parcela 10/140 do Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana quanto à devolução dos repasses de dividendos ocorridos no exercício social de 2011, o recebimento de R\$ 1.280,00 pela emissão de dois certificados de operador portuário (Ipiranga e 4M Construções) e R\$ 122,30 referente à crédito da Aliança do Brasil Seguros referente ao seguro de vida em grupo (já enviamos e-mail à empresa Aliança e já contatamos a gerência do



CIA DOCAS DE SANTANA

BB Santana para maiores informações quanto a este crédito; no entanto, ambos ainda não responderam); e de maio ocorreu o recebimento R\$ 110.751,72 referente às parcelas 02 e 11/140 do supracitado Termo de Compromisso, assim como R\$ 100.373,89 de adiantamento de clientes (Indo Sino) e R\$ 640,00 pela emissão de um certificado de operador portuário (Masterlog). A despesa realizada em abril/2017 foi de R\$ 400.276,71 e em maio/2017 foi de R\$ 640.942,07, conforme relatórios do Portal da Transparência detalhados em anexo (regime de caixa).

DESPESAS COM PESSOAL QUANTO À RECEITA (regime de competência)

ABRIL	2017
Folha de pagamento líquida (competência 04/2017 - pago em 27.04.2017)	R\$ 206.714,00
FGTS (competência 04/2017 - falta certificado digital p/ pagar- Divisão Administrativa)	R\$ 25.950,89
INSS retido dos empregados (comp.04/17 - falta certificado digital p/ pagar- Div. Adm.)	R\$ 28.280,25
INSS patronal (competência 04/2017 - falta certificado digital p/ pagar- Div. Administ.)	R\$ 76.803,95
IRRF retido dos empregados (competência 04/2017 - pago em 25.05.2017)	R\$ 32.942,18
Sindicato Trab. Portuários retido dos empregados (compet. 04/17 - pago em 05.05.17)	R\$ 1.926,10
Empréstimo consignado retido dos empregados (compet. 04/2017 - pago em 11.05.17)	R\$ 36.632,06
Pensões alimentícias retidas dos empregados (competência 04/2017 - pago em 03.05.17)	R\$ 5.055,71
Plano de saúde retido dos empregados (competência 04/2017 - pago em 10.04.2017)	R\$ 8.934,24
Plano odontológico retido dos empregados (competência 04/2017 - pago em 28.04.17)	R\$ 1.591,00
Férias (competência 04/2017 - pago em 29.03.2017)	R\$ 11.450,93
DESPESA COM PESSOAL NO MÊS	R\$ 436.281,31

MAIO	2017
Folha de pagamento líquida (competência 05/2017 - pago em 26.05.2017)	R\$ 202.740,59
FGTS (competência 05/2017 - falta certificado digital p/ pagar- Divisão Administrativa)	R\$ 26.124,19
INSS retido dos empregados (comp. 05/17 - falta certificado digital p/ pagar- Div. Adm.)	R\$ 27.843,35
INSS patronal (competência 05/2017 - falta certificado digital p/ pagar- Div. Administ.)	R\$ 75.623,27
IRRF retido dos empregados (competência 05/2017 - pago em 13.06.2017)	R\$ 30.965,70
Sindicato Trab. Portuários retido dos empregados (compet. 05/2017 - pago em 08.06.17)	R\$ 1.854,06
Empréstimo consignado retido dos empregados (competência 05/17 - pago em 01.06.17)	R\$ 36.632,66
Pensões alimentícias retidas dos empregados (competência 05/2017 - pago em 29.05.17)	R\$ 5.021,27
Plano de saúde retido dos empregados (competência 05/2017 - pago em 10.05.2017)	R\$ 9.566,61
Plano odontológico retido dos empregados (competência 05/2017 - pago em 26.05.2017)	R\$ 1.584,00
Férias (competência 05/2017 - pago em 28.04.2017)	R\$ 34.017,24

DESPESA COM PESSOAL NO MÊS

R\$ 451.972,94



CIA DOCAS DE SANTANA

MÊS	RECEITA	PESSOAL E ENC. SOC.	PERCENTUAL
JANEIRO	915.059,50	477.961,16	52,23%
FEVEREIRO	689.078,41	469.684,45	68,16%
MARÇO	811.155,70	474.544,69	58,50%
ABRIL	283.972,05	436.281,31	153,64%
MAIO	1.259.985,10	451.972,94	35,87%
TOTAL	3.959.250,76	2.310.444,55	58,36%

Ao transcorrer para a análise das despesas com pessoal em relação à receita, verifica-se que no mês de abril foi utilizado 153,64% e de maio 35,87% do limite legal permitido pelo Estatuto Social desta Companhia, consoante o Artigo 39 que fixa o limite máximo anual de 60% (sessenta por cento) para despesas com pessoal e encargos sociais.

RECEITA ARRECADADA X DESPESA REALIZADA

Ao analisarmos o demonstrativo abaixo, vislumbramos que a receita arrecadada em abril/17 foi de R\$ 283.972,05 e a despesa realizada de R\$ 400.276,71, obtendo-se, desta diferença, um resultado negativo de R\$ 116.304,66; e a receita arrecadada em maio/17 foi de R\$ 1.259.985,10 e a despesa realizada de R\$ 640.942,07, obtendo-se, desta diferença, um resultado positivo de R\$ 619.043,03

MÊS	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
JANEIRO	915.059,50	934.687,45	(19.627,95)
FEVEREIRO	689.078,41	563.974,02	125.104,39
MARÇO	811.155,70	734.715,09	76.440,61
ABRIL	283.972,05	400.276,71	(116.304,66)
MAIO	1.259.985,10	640.942,07	619.043,03
TOTAL	3.959.250,76	3.274.595,34	684.655,42

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA 2017

MÊS	FATURAMENTO
JANEIRO	R\$ 665.782,65
FEVEREIRO	R\$ 1.212.442,01
MARÇO	R\$ 1.045.015,98
ABRIL	R\$ 665.811,23
MAIO	R\$ 873.586,79
TOTAL	R\$ 4.462.638,66

O índice de inadimplência de 2017 encontra-se em 17,18% (equivalente à R\$ 766.681,60) composto por: ND nº 20170010 de 24.02.2017 da empresa INTERMAQ EPP no valor de R\$ 377.954,73 vencida em 08.03.2017, correspondente ao contrato de uso temporário pela utilização de 89.351m² de área (Memorando enviado à Diretoria Financeira para cobrança); ND nº



CIA DOCAS DE SANTANA

20170015 de 29.03.2017 da empresa INTERMAQ EPP no valor de R\$ 377.954,73 vencida em 07.04.2017, correspondente ao contrato de uso temporário pela utilização de 89.351m² de área (Memorando enviado à Diretoria Financeira para cobrança); NFe nº 2017000000000085 de 24.04.2017 da empresa JARI CELULOSE no valor de R\$ 10.772,14 vencida em 09.05.2017, correspondente ao transbordo de balsas de biomassa de cavaco (Memorando enviado à Diretoria Financeira para cobrança).

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA 2016

MÊS	FATURAMENTO
JANEIRO	R\$ 698.896,01
FEVEREIRO	R\$ 637.784,93
MARÇO	R\$ 616.553,95
ABRIL	R\$ 631.075,99
MAIO	R\$ 325.203,51
JUNHO	R\$ 851.977,70
JULHO	R\$ 704.944,86
AGOSTO	R\$ 248.177,46
SETEMBRO	R\$ 1.805.982,99
OUTUBRO	R\$ 488.821,70
NOVEMBRO	R\$ 771.763,37
DEZEMBRO	R\$ 275.375,27
TOTAL	R\$ 8.056.557,74

O índice de inadimplência de janeiro a dezembro/2016 encontra-se em 2,89% (equivalente a R\$ 232.462,32) composto por: Parcela 04/140 do Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana no valor de R\$ 57.219,88 vencida em 30.09.2016 (Memorando enviado à Diretoria Financeira para cobrança); Parcela 05/140 do Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana no valor de R\$ 57.834,55 vencida em 31.10.2016 (Memorando enviado à Diretoria Financeira para cobrança); Parcela 06/140 do Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana no valor de R\$ 58.415,99 vencida em 30.11.2016 (Memorando enviado à Diretoria Financeira para cobrança); Parcela 07/140 do Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana no valor de R\$ 58.991,90 vencida em 30.12.2016 (Memorando enviado à Diretoria Financeira para cobrança).

2.2- Proposta de Remanejamento

A Chefe da Divisão Contábil e Financeira da CDSA, Sra. Priscila Antunes da Cunha, solicitou autorização do CONSAD para suplementação de remanejamento na **rubrica 02.09.04** -



Armamento. Considerando que o saldo disponível para esta rubrica no Orçamento de 2017 é de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais); vimos através desta proposta sugerir o remanejamento orçamentário para esta rubrica no valor R\$ 25.000,00. Haja vista que haverá necessidade de valor aproximado de R\$ 35.000,00 para processo de compra de Armamento para Guarda Portuária. Vale salientar que o remanejamento em questão poderá ser realizado oriundo da rubrica "02.05.39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica".

SITUAÇÃO EM 01.06.2017	SALDO ATUAL DA ORIGEM	VALOR A REMANEJAR	SITUAÇÃO APÓS APROVAÇÃO
02.09.04 Armamento R\$ 10.000,00	02.05.39 Outros Serviços de Terceiros – Pessoal Jurídica R\$ 184.481,28	02.03.23 Outros Materiais de Consumo R\$ 25.000,00	02.09.04 - R\$ 35.000,00 02.05.39 - R\$ 159.481,28

01.04.02 – Certificado de Operador Portuário. Considerando que o saldo disponível desta rubrica no Orçamento de 2017 está negativo em R\$ 560,00 (quinhentos e sessenta reais); vimos através desta proposta sugerir a suplementação orçamentária para esta rubrica no valor R\$ 3.000,00, tendo em vista as constantes emissões de certificados de operadores portuários. Vale ressaltar que a suplementação em questão poderá ser realizada oriunda da rubrica "01.04.09 – Outras Receitas Eventuais".

SITUAÇÃO EM 27.06.2017	SALDO ATUAL DA ORIGEM	VALOR A REMANEJAR	SITUAÇÃO APÓS APROVAÇÃO
01.04.02 Certificado de Operador Portuário (R\$ 560,00)	01.04.09 Outras Receitas Eventuais R\$ 297.645,19	01.04.09 Outras Receitas Eventuais R\$ 3.000,00	01.04.02 - R\$ 2.440,00 01.04.09 - R\$ 294.645,19

02.03.10 – Material de Copa e Cozinha.

Considerando que o saldo disponível para esta rubrica no Orçamento de 2017 é de R\$ 3.000,00 (Três mil reais); vimos através desta proposta sugerir o remanejamento orçamentário para esta rubrica no valor R\$ 3.100,00. Haja vista que haverá necessidade do valor de R\$ 6.100,00 para



CIA DOCAS DE SANTANA

processo de compra de Material. Vale salientar que o remanejamento em questão poderá ser realizado oriundo da rubrica "02.03.23 – Outros Materiais de Consumo".

SITUAÇÃO EM 01.06.2017	SALDO ATUAL DA ORIGEM	VALOR A REMANEJAR	SITUAÇÃO APÓS APROVAÇÃO
02.03.10 Material de Copa e Cozinha R\$ 3.000,00	02.03.23 Outros Materiais de Consumo R\$ 12.586,00	02.03.23 Outros Materiais de Consumo R\$ 3.100,00	02.03.10 - R\$ 6.100,00 2.03.23 - R\$ 9.000,00

02.03.07 – Material de Expediente Considerando que o saldo disponível para esta rubrica no Orçamento de 2017 é de R\$ 8.000,00 (Oito mil reais); vimos através desta proposta sugerir o remanejamento orçamentário para esta rubrica no valor R\$ 1.000,00. Haja vista que haverá necessidade do valor de R\$ 9.000,00 para aquisição de Material. Vale salientar que o remanejamento em questão poderá ser realizado oriundo da rubrica "02.03.23 – Outros Materiais de Consumo".

SITUAÇÃO EM 01.06.2017	SALDO ATUAL DA ORIGEM	VALOR A REMANEJAR	SITUAÇÃO APÓS APROVAÇÃO
02.03.07 Material de Expediente R\$ 8.000,00	02.03.23 Outros Materiais de Consumo R\$ 9.486,00	02.03.23 Outros Materiais de Consumo R\$ 1.000,00	02.03.07 - R\$ 9.000,00 2.03.23 - R\$ 8.486,00

Após a análise pelos conselheiros, os remanejamentos foram aprovados por unanimidade.

2.3-Apresentação do Relatório dos Processos de Dispensa Inexigibilidade, Adesão de Ata, Licitações em andamento na Comissão Permanente de Licitações-CPL, atualizados até o dia 21 de junho de 2017.



A pedido do Presidente do Conselho, Sr. Edinardo Maria Rodrigues, o Presidente da Comissão Permanente de Licitações-CPL, Sr. Gilmar Targino, apresentou de forma sucinta os processos que estão em andamento na Companhia Docas de Santana-CDSA, atualizados até o dia 21 de junho de 2017, das licitações, dispensa, inexigibilidade, adesão de ata e processos licitatórios em andamento na Companhia Docas de Santana-CDSA. Com a palavra, o Sr. Gilmar Targino explanou acerca das Dispensa de Licitações, dando destaque às dispensas de nº 10 (aquisição de Coletes Balístico), Dispensa de nº 11 (contratação de empresa para atualização do Plano de Segurança do Porto de Santana, para atender exigências do Código Internacional de Proteção de Navios e Instalações Portuárias ISPS CODE e resoluções da CONPORTOS), Dispensa nº 12 (consultoria Técnica na área de engenharia Civil, para elaboração do PPCIP Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico) e Dispensa de nº 13 (aquisição de conversor de mídia). Prosseguindo, informou sobre os Pregões realizados no ano de 2017. Citou o Pregão nº 01 (contratação de empresa para o fornecimento de Instalação de Equipamentos de Controles de Acesso), Pregão nº 02 (contratação de empresa especializada em Monitoramento Ambiental) e Pregão nº 03 (contratação de empresa para Prestação de Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho).

3- ASSUNTOS GERAIS

3.1 - O que ocorrer:

O Presidente do CONSAD relatou que na reunião do dia 28 de abril foi sugerido pelo Conselheiro Gilberto acerca da formalização pertinente ao pagamento das parcelas dos dividendos junto ao Município, questionou se a mesma tinha sido feita. No momento, o conselheiro Paulo Roberto pronunciou que no dia 09 de maio oficializou junto ao Município, solicitando o pagamento de duas parcelas. Dando continuidade, o Presidente do CONSAD solicitou que reitere o Ofício a fim de evitar consequências desagradáveis futuramente. Mudando de assunto, o mesmo perguntou se já havia sido consolidada a cessão da servidora Sra. Ângela Alves Dias Valadares, sendo respondido que sim pela Sra. Priscila Cunha. Perguntou, ainda, em relação à implementação do Plano de Cargos e Carreira. Com a palavra, o auditor da CDSA, Sr. David Bruno, esclareceu que a DIREX já está tomando as providências cabíveis para a implementação e enfatizou que a empresa tem prazo para implementar o plano. O conselheiro Paulo Roberto noticiou que o plano precisa ser atualizado e que o mesmo já conversou com o representante da empresa que elaborou o plano, o qual ficou no aguardo para atualizá-lo no segundo semestre, em função de



CIA DOCAS DE SANTANA

custos e pela empresa não estar no momento bem financeiramente. O conselheiro Gilberto propôs que a DIREX analise e implemente porque o plano foi elaborado em 2013, e não há muito que se atualizar, até porque o plano se divide em duas fases, uma descritiva da função e a outra salarial. Na oportunidade, o presidente do CONSAD solicitou a colaboração e o esforço de todos os servidores para que o plano seja implementado, mencionou que verificou no Parecer da Auditoria Interna que algumas recomendações feitas no Relatório de Auditoria Interna já haviam sido objetos de recomendações de anos anteriores e solicitou ao Auditor David Bruno que converse com a DIREX, com intuito de solucionar essas pendências e se colocou à disposição para ajudar no que for necessário para sanar essa questão. O conselheiro Victor Santos, questionou a respeito dos tributos se estavam sendo pagos. Em resposta, a Sra. Priscila Cunha comunicou que continuam sem serem pagos e que a solução será negociar com a Receita Federal para pagar parcelado, porém, até o momento não se tem valor disponível para pagar nem parcelado. A mesma relatou que se tem um valor numa conta específica para investimento que poderia ser utilizado para fazer esse pagamento. A advogada da CDSA, Sra. Ronise Silva, declarou que o conselheiro Paulo Roberto, já havia conversado com ela sobre uma forma de consultar a ANTAQ e o Ministério dos Transportes, comunicou que fez uma consulta informal com o superintendente de fiscalização da ANTAQ e foi informada que esse dinheiro que está sendo devolvido pelo Município poderá ser utilizado sim para fazer pagamento de pessoal, desde que tenha autorização dos órgãos fiscalizadores. A mesma ressaltou que a palavra investimentos é muito ampla e precisa de cautela. Logo após, o conselheiro Paulo Roberto declarou que todos têm que ter plena percepção da realidade que a empresa vem enfrentando, ressaltou que está sendo otimista com relação ao segundo semestre, devido às projeções das empresas que estão operando no Porto. O conselheiro Gilberto Coelho, colocou para conhecimento a questão de mercado; sugeriu que a DIREX faça um levantamento de custo; informou que a Soreidom já levou um navio para a Companhia Docas do Pará-CDP; ressaltou que tem que ser discutido porque as empresas fecham custos; aconselhou a DIREX a fazer meios para trazer os clientes; sugeriu que se trabalhe a parte comercial, dando incentivo mesmo porque se tem uma taxa altíssima, maior carga de praticagem, maior custo de rebocadores. O presidente do CONSAD disse que quando analisou o Parecer Interno, verificou que há necessidade de se fazer um estudo jurídico das tarifas, para que ofereça condições para competir no mercado e sugeriu que se faça esse estudo. O conselheiro Paulo Roberto informou sobre o certificado digital, que até o momento estava em



CIA DOCAS DE SANTANA

nome do Servidor Fabrício Bestene e que em fevereiro o mesmo requisitou o seu certificado, ficando a empresa sem certificado. Pontuou as dificuldades enfrentadas para consegui-lo junto aos órgãos. A conselheira Maria Adelaide Martins reforçou a fala do conselheiro Paulo Roberto, com relação às dificuldades enfrentadas nos órgãos públicos para se conseguir agilizar a parte documental. Com a oportunidade, o conselheiro Cleidevan Ribeiro se comprometeu a buscar resposta junto ao Secretário de Finanças em relação à formalização do acordo referente ao Termo de dividendos repassado irregularmente ao Município.

3.2 -Encerrada a reunião, eu, Leila Pires Vieira, na qualidade de Secretária, lavrei a presente ATA que após lida e analisada, será assinada por mim, pelo senhor Presidente do CONSAD e demais conselheiros.

Santana-AP, 28 de julho 2017.

Leila Pires Vieira
Secretária

Paulo Roberto Abelaira Couto
Membro Titular Consad

Cleidevan Ribeiro Leite
Membro Suplente Consad

Gilberto de Jesus Coelho
Membro Titular Consad

Edinaldo Maria Rodrigues de Souza
Presidente do Consad

Victor de Oliveira Santos
Membro Titular Consad

Maria Adelaide Martins de Souza Feitosa
Membro Titular Consad

Berenice Amoras Rabelo Oliveira
Membro Titular Consad